SOJA – JANEIRO / 2022 – PARANÁ
COMPORTAMENTO DO PREÇO MENSAL

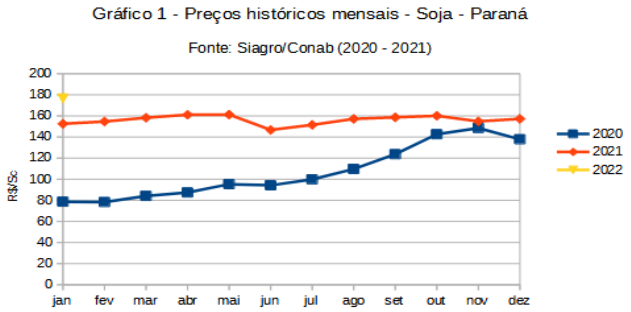
Tabela 1 – Preços de Soja pagos ao produtor nas mesorregiões do Estado do Paraná.

	Unidade	01/2021	12/2021	01/2022	Variação anual	Variação mensal
Preços ao produtor por mesorregião do Paraná						
Centro Ocidental	Sc 60 kg	152,17	159,00	166,52	9,43%	4,73%
Centro Oriental	Sc 60 kg	153	158,79	168,97	10,44%	6,41%
Centro Sul	Sc 60 kg	154,06	158,66	167,82	8,93%	5,77%
Norte Central	Sc 60 kg	152,37	158,17	166,71	9,41%	5,40%
Norte Pioneiro	Sc 60 kg	152,18	158,81	166,52	9,42%	4,85%
Oeste	Sc 60 kg	152,14	158,86	166,58	9,49%	4,86%
Sudeste	Sc 60 kg	151,85	158,24	168,9	11,23%	6,74%
Sudoeste	Sc 60 kg	152,77	158,97	168,66	10,40%	6,10%
Dólar	R$/US$	5,46	5,57	5,31	-2,75%	-4,67%
CBOT	US$/Sc	29,83	29,29	32,86	10,14%	12,17%

Fonte: Siagro/Conab, Investing e CME Group

Neste mês (01/2022) observa-se, em média, um aumento de 10% nas cotações de soja no Paraná em relação ao mesmo período do ano passado (01/2021), e um aumento de 6% em relação ao mês anterior (12/2021). A alta deve-se, em resumo: à previsão de quebra da Safra de Soja 21/22 em função de condições climáticas adversas no Sul do Brasil e na Argentina, reduzindo a oferta; à elevação da demanda interna e externa pelo grão, superando a oferta; e ao aumento dos preços internacionais na CBOT. O Indicador CEPEA/ESALQ Paraná chegou a R$ 188,15/sc de 60 kg no dia 02/02/2022, o valor nominal mais alto da série do Cepea iniciada em jul/97.

Gráfico 1 – Evolução dos preços de soja no Paraná (2020-2022)



PRODUÇÃO PARANAENSE DE SOJA – SAFRA 2021/22

Em função das condições climáticas adversas de seca e altas temperaturas no estado em Novembro e Dezembro - quando a soja encontra-se em floração/frutificação com alta demanda hídrica - reflexo do fenômeno *"La Niña"*, estima-se atualmente uma produção de 13.050,4 mil toneladas de soja na Safra 21/22, uma redução de 34% em relação à Safra anterior (19.880,1 mil ton). A colheita avançou para 11% da área total do Estado, principalmente nas regiões de Campo Mourão, Cascavel, Toledo, Francisco Beltrão e Pato Branco, locais altamente afetados pela seca. Na região de Cascavel, mais adiantada do estado, estima-se que 39% da área de soja foi colhida. Nas áreas já colhidas, estima-se uma produtividade média de 1.272 kg/ha. A soja, assim como as demais culturas de verão no Estado, está com os estádios fenológicos mais adiantados se comparado aos anos anteriores, em função das condições adversas de seca e altas temperaturas que aceleram os ciclos das culturas. Em campo, verifica-se que, em função destas condições climáticas adversas, 64% das áreas ainda em campo encontram-se em situação ruim ou regular, prejudicando a produtividade e a qualidade.

ANÁLISE DE PERFIS TEMPORAIS DE ÍNDICES VEGETATIVOS (NDVI)

De um modo geral verifica-se atualmente predominância de anomalias negativas dos índices vegetativos das áreas produtoras no Paraná em relação aos índices dos últimos 5 anos, em função das condições climáticas adversas, de seca e altas temperaturas, que atinge o estado desde Novembro/2021. As anomalias negativas são mais proeminentes nas mesorregiões Oeste e Sudoeste Paranaenses, regiões onde a cultura da soja foi mais afetada.

Figura 1 – Anomalias de NDVI no PARANÁ: 1 a 16/01/2022

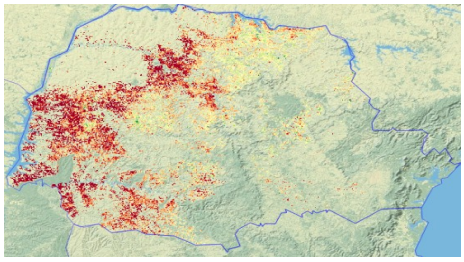
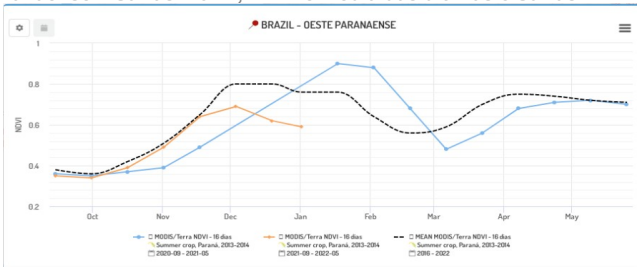


Gráfico 2 – Perfil temporal de índice vegetativo (NDVI) – Oeste Paranaense – Safras: 20/21, 21/22 e média das últimas 5 Safras

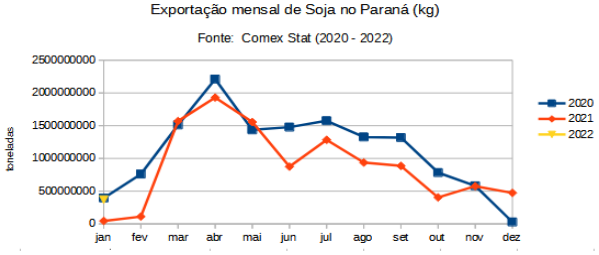


No gráfico acima é possível perceber a estagnação e decréscimo no desenvolvimento vegetativo das culturas de verão no Oeste Paranaense a partir da 2ª quinzena de Novembro/2021, em função da seca e das altas temperaturas que ocorreram na região na época em que as culturas encontram-se predominantemente nas fases de floração e frutificação, com alta demanda hídrica. A região Oeste apresentou no período de 1 a 16/01/2022 índice vegetativo médio de 0,59, índice 22% menor que a média dos últimos 5 anos nesta época (0,76).

COMERCIALIZAÇÃO – SOJA – PARANÁ

Nesta safra as vendas antecipadas de soja têm sido pouco relevantes no Paraná, estimadas em cerca de 15% atualmente, pois no ciclo anterior os produtores se frustraram por terem comercializado a produção a preços bem inferiores àqueles que viriam a ser praticados. Uma parte da safra passada ainda não foi comercializada, apesar dos preços elevados, em função dos produtores estarem capitalizados e, assim, o grão de Soja funciona como "moeda de troca". Em relação às exportações, verifica-se semelhança nas curvas de exportações de soja oriundas do Paraná em 2020 e em 2021.

Gráfico 3 – Exportações de Soja no Paraná 2020 - 2022



Autor: Engenheiro Agrônomo Rodrigo Grochoski – e-mail: rodrigo.grochoski@conab.gov.br Tel: (41) 3313-1710.
Companhia Nacional de Abastecimento. Superintendência Regional do Paraná. Rua Mauá, nº 1116 - Alto da Glória - Curitiba/PR - CEP: 80030-200.